



# oficinas culturais

## **Relatório Anual 2017**

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão nº 08/2013

Referente às  
Oficinas Culturais do Estado de São Paulo



## 1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual consolidado com o 4º Trimestre de 2017 relativo ao Contrato de Gestão nº 08/2013, firmado entre a POIESIS e a Secretaria da Cultura para a gestão do Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para o Programa (Ações de Formação, de Articulação, e de Qualificação em Artes: Teatro e Dança) e os quadros das Rotinas e Obrigações Contratuais, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, fevereiro de 2018.



Clovis Carvalho  
Diretor Executivo



Plínio Correa  
Diretor Administrativo Financeiro

## **INTRODUÇÃO**

O início de 2017 foi um período de incertezas para o Programa Oficinas Culturais. Após a desmobilização de sedes em dez cidades, restava a dúvida sobre a execução do Programa, principalmente para as ações realizadas no interior do Estado. Após inúmeras tratativas com a Secretaria de Cultura, finalmente o Plano de Trabalho para o exercício ficou definido.

Para atender à demanda foi criado o Programa Oficinas de Formação para o Interior, que, por meio de um convite, os municípios manifestariam o interesse em participar do Programa apresentando propostas para receber ações de formação em diversas linguagens artísticas.

Cabe observar que neste novo Programa, as prefeituras responsáveis pelo acolhimento, divulgação e execução das atividades cabendo ao programa Oficinas Culturais a seleção das propostas que comporiam as atividades e a contratação do profissional responsável pelo desenvolvimento da ação formativa.

Com o objetivo de ampliar o banco de dados de profissionais a serem contratados para a execução das atividades, realizamos um cadastramento on-line, onde solicitamos aos interessados uma apresentação de currículo e o relato sucinto da experiência com atividades formativas. No total, inscreveram-se 3.070 profissionais.

Foram realizados dois chamamentos, um em cada semestre. Recebemos propostas de 274 municípios de todas as regiões do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo, sendo a maioria de pequeno porte (125 de até 20 mil habitantes).

Todos os municípios inscritos foram contatados, sendo que 212 tiveram programações agendadas e 200 foram efetivamente atendidos, como previsto. Em 12 cidades, após o agendamento, houve solicitação do gestor municipal para cancelamento ou transferência para o primeiro trimestre de 2018. Os outros 62 municípios que não chegaram a ter atividades programadas optaram por recebê-las apenas em 2018, ou não retornaram ao nosso contato.

Quando da elaboração do Plano de Trabalho, por se tratar de um projeto piloto, não tínhamos séries históricas que nos possibilitassem estabelecer números precisos sobre atividades e o público a ser atendido. Estabelecemos uma meta de 750 atividades para 15.000 pessoas. Realizamos 412 para 7.105 pessoas. O não cumprimento das metas está ligado à dificuldade dos municípios em atender aos critérios para recebimento da atividade. Além disso, em muitas cidades, as equipes vinculadas à área da Cultura tinham acabado de assumir seus cargos, por conta das eleições municipais realizadas em 2016, ficando nitido o desconhecimento das necessidades de seus municípios.

Observamos que, durante a execução das várias ações, a parceria entre o Programa Oficinas Culturais e Prefeituras é também uma etapa na formação de gestores municipais que sediam as atividades com relação à responsabilidade e comprometimento na correalização das mesmas.

Entendemos que o projeto foi muito bem-sucedido e a sua avaliação por parte dos municípios é muito positiva. Realizamos atividades em cidades que nunca haviam recebido ações da política pública estabelecida pelo Governo do Estado para a área da Cultura.

Com relação aos demais ações previstas no Plano de Trabalho de 2017, cabe destacar o aumento significativo de público nas Oficinas da Capital (Juan Serrano, Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Volpi) gerado pela excelência da programação apresentada nos espaços (675 atividades), que receberam, no total, 61.990 participantes (74% a mais em relação a 2016), bem como ao fortalecimento das ações de divulgação da programação.

Destacamos, dentre a programação oferecida, as seguintes atividades:

#### **OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI**

A Oficina, localizada no bairro de Itaquera, realizou durante todo o ano, 149 atividades para 6.795 participantes. Registramos um aumento de público de cerca de 40% do previsto. A programação qualificada e diversa, sendo que em várias atividades o enfoque foi a cultura afro-brasileira, propiciou o aumento do público. A Oficina tornou-se referência para artistas e coletivos, que a têm procurado para realizar seus projetos como reconhecimento ao excelente trabalho realizado.

No trimestre destacamos o espetáculo "Canto de Vida e Obra: Conceição Evaristo" que conta a trajetória da escritora e de sua produção literária, transformada em música e teatro nas mãos das musicistas Mariana Per, Leo Carvalho, Ronaldo Gama e Renato Gama; da atividade "Fuzuê" organizada por diversos coletivos da Zona Leste de São Paulo onde o objetivo principal é de que os fazedores de cultura desta e de outras regiões da cidade possam se encontrar e fortalecer vínculos de parceria.

Participaram dessa edição os artistas e coletivos: Batakerê, Coletivo Calcâneos, Coletivo lêê, Coletivo Válvula, Dentre Nós, Fragmento Urbano, Núcleo Ximbra, Zumb.boys, Slam Uma tacada só, Yunei Rosa e Bia Doxum; o espetáculo "3 Áfricas – As Rainha do Tempo" que transforma a história dos três reis magos (Melchior, rei da Pérsia; Gaspar, rei da Índia, e Baltazar, rei da Arábia) na narrativa sobre três rainhas, cada qual de um país africano: Cabo Verde, Moçambique e Senegal, que trazem consigo riquezas para ofertar. Simbolicamente, assim como na tradição dos Três Reis Magos, as 3 Rainhas Magas partilham as preciosidades de suas terras com todo mundo, independentemente de sua raça ou credo. A peça foi idealizada pelo músico, ator e compositor Renato Gama, entre outras.

#### **OFICINA CULTURAL MAESTRO JUAN SERRANO**

Esta Oficina, por sua localização, tem um público diversificado, com grande parcela de crianças e jovens que demandam atividades que tragam inovações tecnológicas. A Oficina também desenvolve oficinas para adultos e terceira idade, com foco no empreendedorismo com o objetivo de desenvolverem atividades que complementem a renda familiar.

Dentre as atividades realizadas no trimestre destacamos:

- Oficina de Iniciação as Técnicas de Modelagem e Impressão 3D

Com o objetivo de apresentar os conceitos da cultura maker e fablabs com o objetivo de compartilhar e estimular o uso de novas tecnologias. Os participantes desenvolveram peças que representam a cultura jovem local e, como resultado, realizar suas impressões em 3D.



- Rememorando: "Clarice Lispector – 40 Anos"

Com uma rápida retrospectiva do percurso biografemático e literário da autora, falecida há 40 anos, o objetivo foi incentivar, principalmente os mais jovens, a conhecerem um pouco mais do instigante, delicado e sutil universo linguístico e ficcional de Clarice Lispector. A atividade foi realizada por Neiva Pitta Kadota, doutora e mestre em Comunicação e Semiótica, com ênfase em Literatura e Língua Portuguesa que possui diversas publicações de obras, entre elas, *A Tessitura Dissimulada: O Social em Clarice Lispector*.

Esta atividade serviu de pano de fundo para outras duas que trabalharam, juntamente a esta, a inclusão digital e literária, concomitantemente com a temática Clarice Lispector. "OFICINA DE CRIAÇÃO EM PROJEÇÃO DIGITAL" e "INSTALAÇÃO MULTIMÍDIA: ARICE LISPECTOR - 40 ANOS".

- Minicurso de Moldagem em Cerâmica Italiana

Fazendo uso de uma técnica cultivada há séculos na Itália, intacta à modernidade, os participantes foram capacitados a produzir peças funcionais em baixo e alto relevo. A atividade visou a atender a uma demanda de público interessado em capacitação artística e geração de renda.



#### **OFICINA CULTURAL CASA MÁRIO DE ANDRADE**

A Oficina tem, desde o início de sua musealização, constituído a sua programação levando em consideração as áreas de atuação de Mário de Andrade. Assim, a programação oferece atividades sobre literatura e poesia; pesquisa musical; exposições; produção teatral, etc.

Cabe destaque, neste trimestre, a apresentação da peça *Macunaíma, o herói sem caráter*, como resultado de oficinas de preparação de atores, cenografia, som e iluminação para teatro, que contou com 373 espectadores.

Oficinas sobre música, patrimônio, literatura, etnográfica, entre outras, compuseram a programação do trimestre.

A partir de 01 de janeiro de 2018, a Casa Mário de Andrade passa a integrar a rede de museus-casas literários gerida pela Poiesis, onde também estão a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida, por meio de Contrato de Gestão assinado em julho de 2017, com o acompanhamento da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura.

#### **OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE**

A Oficina Cultural Oswald de Andrade encerra o ano de 2017 com o reconhecimento de ser um espaço de referência na área teatral, bem como um espaço aberto às novas tendências em todas as linguagens artísticas, oferecendo oficinas e cursos como semiologia da expressão do desenho, acompanhamento de processo de criação, gráfica monocromática, direção teatral,

performance, dramaturgia contemporânea, produção audiovisual, dança contemporânea, crítica em arte, mediação cultural, produção do livro independente, roteiros para TV, fotografia, entre outros. Foram, no ano, 315 atividades para 39.409 participantes.

Durante o 4º trimestre foram apresentados espetáculos que trouxeram um grande público, observando que os espaços para as apresentações disponibilizam em torno de 30 lugares por espetáculo. Destacamos: Tio Ivan (455 espectadores); Oliver (347 espectadores); Bendito seja seu maldito nome (428 espectadores); Uma pilha de pratos na cozinha (259 espectadores); Vocês que me habitam (679 espectadores); Plano sequencial / take 2 (259 espectadores), entre outras.

A Oficina acolhe, em seus espaços, exposições, que têm trazido também um número significativo de visitantes com destaque para: Disfarce e The Cycle of the Intensity (3.792 visitantes); Desenhos para meus netos (464 visitantes); Vista sua Existência (1.000 visitantes), entre outras.

### **FORMAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL**

No quarto trimestre, as últimas ações previstas neste ano para o programa “Seminário Olhares da Gestão Cultural”, foram realizadas nos municípios de Barretos e Itapira, que pela primeira vez demonstraram interesse em receber atividades do programa Oficinas Culturais. A captora Daniele Torres e a comunicadora Nara Almeida trataram de temas como a elaboração de projetos culturais, comunicação e captação de recursos. Nas duas cidades, o número de vagas foi abaixo do esperado, por conta do início da relação dessas localidades com atividades de formação mais avançadas.

A partir dos resultados deste Programa ao longo de 2017 – quando da passagem por Mogi das Cruzes, Votuporanga, Registro, Itapetininga, Cubatão, Jundiaí, Barretos e Itapira –, observa-se que a parceria entre Oficinas Culturais e Prefeituras Municipais é também uma etapa na formação de gestores municipais que sediam as atividades, traduzida na responsabilidade de correalização da mesma e construção da ideia de unidade do Estado e suas regiões.



Seminário “Olhares da Gestão Cultural” em Barretos



Seminário “Olhares da Gestão Cultural” em Itapira

### **Cultura Tradicional e Contemporaneidade**

A conclusão do Ciclo de Estudos sobre Cultura Tradicional e Contemporaneidade revelou um formato que explora efetivamente as múltiplas possibilidades de abordagem sobre o tema.

Dividido em dois eixos, “Religiosidade e Cultura Popular” e “Tradições Afro-Brasileiras” (estendendo-se ao carnaval e ao samba), no quarto trimestre, o Ciclo passou pelas cidades de Tupã, Jacareí, Franca e Ibirá. Dentro da proposta de espaço de convivência e compartilhamento, em relações bem-sucedidas com as Prefeituras – reforçando a noção de que a parceria entre Oficinas Culturais e Prefeituras é também uma etapa na formação de gestores municipais que sediam as atividades –, as discussões foram aprofundadas por nomes como Maria Lucia Montes, Paulo Dias, Marcelo Manzatti, T. Kaçula, Antonio Filogênio Junior, Alessandra Ribeiro, Juliano Sobrinho, entre outros, numa fusão documental-expositiva de coletivos artísticos e tradicionais, e figuras da prática e da academia.



Roda de Conversa: Resistência Coletiva para Multiplicação da Memória



Políticas Públicas para a Valorização das Culturas Negras



A Diversidade da Fé nas Tradições



Espectáculo: Chulos



Carnaval: Um Caldeirão Social



Show: Alaafin de Oyó - 12 anos de Ilu Obá De Min



Roda de Conversa: Samba Hoje



Espetáculo: Virado à Paulista

### **Programa Oficinas de Formação no Interior**

No último trimestre do ano a equipe do Programa deu continuidade ao atendimento dos municípios que se inscreveram nas duas Manifestações de Interesse lançadas durante o ano, bem como dirigiu esforços para contatar os profissionais que se inscreveram no cadastramento on-line. A prioridade foi a solicitação de propostas de artistas, técnicos, arte-educadores etc. que atuam nas regiões do Estado mais distantes da Capital, a fim de ampliar a capilaridade e a diversidade do banco de propostas, oferecendo mais possibilidades que possam atender às demandas que nos são apresentadas.

No ano de 2017, foram contratados cerca de 220 profissionais para a realização das atividades formativas do Programa. Buscamos, na medida do possível, alternar a contratação de profissionais da região e de outros locais mais distantes, no intuito de promover maior troca de experiências e ampliar o repertório do público participante.

Com a ampliação dos atendimentos, tornou-se mais claro o papel importante, experimental e formativo da ação em municípios de pequeno porte, que não têm histórico significativo de programações continuadas ou profissionais mais experientes em políticas culturais. Tendo em vista que a percepção das demandas e a leitura da realidade e contexto local nos são informadas pelo responsável técnico - que comumente não é um técnico cultural, mas um servidor público de áreas como educação, assistência social, turismo, lazer, esportes etc., - a partir do processo de escuta e diálogo chegamos à escolha da programação.

Observou-se que, em muitos casos, durante o período de divulgação e inscrições realizadas pelo município parceiro, foi possível realizar ajustes e adaptações, como em relação ao público interessado. Nas avaliações feitas pelo público, profissionais e responsáveis técnicos, foram detectados novos temas e linguagens de interesse, e proposições de continuidade ou aperfeiçoamento a partir da experiência inicial. Algumas cidades, geralmente de médio porte, em que a Prefeitura já realiza de forma continuada a formação básica em linguagens artísticas, as solicitações de aperfeiçoamento em técnicas ou com objetivo específico fazem grande diferença para a formação, vivência e aumento de repertório de artistas locais - uma parceria que desde a criação do Programa tem trazido resultados importantes para o fortalecimento da área cultural no interior paulista.

Temos recebido ainda pedidos de atividades voltadas para qualificação de educadores, e também sugerido atividades desse eixo de atuação em resposta a uma demanda comum, de atividades para o público infantil, que não é atendido pelo Programa diretamente, mas que, via educadores e seu potencial multiplicador, é também beneficiado pelo Programa.

Alguns exemplos ilustrativos das situações mencionadas acima:

A Oficina de Fotografia Para a Melhor Idade "O Olhar No Tempo", com o renomado fotógrafo Marco Aurelio Olimpio, foi realizada em Balbinos, município com menos de quatro mil habitantes a cerca de 400 km da Capital. A aposta inicial da gestora municipal foi ter o projeto, básico, que trabalha a fotografia fundamentalmente como forma de linguagem, além do instrumento técnico, para um público organizado de terceira idade da Cidade, que se encontra regularmente. No entanto, durante as inscrições houve uma procura de interessados das mais variadas idades, o que acabou tornando a atividade mais rica para os participantes. Reuniu desde estudantes da rede pública que se inscreveram espontaneamente a pessoas que se locomoviam de cidades vizinhas. Há o caso de uma participante que, analfabeta, se comunica com a família por meio de fotos que tira com seu celular e envia pelo Whatsapp, e se inscreveu a fim de aprimorar sua técnica em fotografia. A partir desta primeira experiência, a gestora teve estímulo e maior clareza de demandas para as futuras atividades que serão realizadas em parceria com o Programa.

Em Jacareí, cidade da região do Vale da Paraíba, houve o encadeamento de atividades na área de Gestão Cultural, a fim de atender artistas e produtores locais. Após uma palestra realizada por funcionários da própria Fundação Cultural Municipal ter atraído um grande número de participantes, nos solicitaram uma formação na área com maior duração. Em junho, foi realizada a oficina "Gestão e Elaboração de Projetos Culturais", com a gestora e produtora Jacqueline Baumgratz, de São José dos Campos. Realizada com sucesso, a atividade motivou a solicitação em uma oficina de aprofundamento, com foco em produção audiovisual. Em setembro, foi realizada a Oficina Técnica para Desenvolvimento e Gestão de Projetos Audiovisuais, com a profissional Eva Laurenti, que possui grande experiência na área, e abordou as etapas executivas de desenvolvimento e gestão de projetos audiovisuais e as principais leis de incentivo. Dois meses depois, realizou-se mais uma atividade de aprofundamento, o workshop "Aspectos Jurídicos da Produção Cultural", com o advogado especialista Gabriel Gustavo Cândido Avelar.

Na cidade de Orindiúva, pequeno município da região de São José do Rio Preto, a Prefeitura realiza uma formação básica continuada em linguagens artísticas, e tinha um projeto de realizar

com os participantes regulares dessas oficinas a montagem de um musical. A solicitação de parceria com o Programa foi para viabilizar a vinda de um profissional, Francisco José Ribeiro Filho, diretor, figurinista e coreógrafo com grande experiência em montagem de musicais. Dessa forma, realizou-se o Workshop de Jazz e Vertentes para Musical.

No eixo de Formação para Educadores, citamos duas atividades de destaque: a Oficina "Villa-Lobos para Todos", com a cantora e arte-educadora Danielle Milani Mattos, realizada para duas turmas na cidade de Registro, que reuniu público de diversas cidades do Vale do Ribeiro. A proposta da atividade é mostrar como a música pode ser trabalhada por todos, sem a necessidade de instrumentos musicais e de especialização por parte do professor. Abordou exercícios e práticas de musicalização pesquisadas pela regente em seus vinte anos de trabalho frente a grupos vocais e outras formações musicais, tendo como base o repertório da pesquisa de músicas infantis brasileiras do maestro Heitor Villa-Lobos. Com seu "Guia Prático", o compositor propõe arranjos vocais simples ao nosso cancioneiro infantil. Logo após a realização, chegamos o relato de que atividade já foi replicada de forma satisfatória por participantes, como uma educadora de Ilha Comprida, com alunos da rede pública. Da mesma forma, em Pompeia, na região de Marília, educadores participantes vêm aplicando as técnicas, voltadas para diversos contextos e faixas etárias, apresentadas na atividade "Livros, Leitura e Literatura: oficina de mediação de leitura", com a profissional Valdirene Ferreira Gomes. Esta oficina tem o objetivo de potencializar e dinamizar as ações de leitura no município, em biblioteca e escolas, e contribuir para a formação de público para a fruição literária.

Por fim, ao longo do último mês, a equipe do Programa debruçou-se nas questões ligadas à avaliação de cada uma das etapas que tangem ao processo de programação, visando a aperfeiçoar os textos utilizados na comunicação com os municípios, os procedimentos adotados a partir do agendamento que possam aproximar a relação entre o gestor responsável e o coordenador da atividade, e outras ferramentas que tragam novos indicativos e relatos ainda mais detalhados de cada uma das atividades para o próximo ano.

Com relação às ações de Articulação, em seus vários programas (intercâmbio, residência artística e difusão de produtos culturais), algumas atividades previstas foram superadas. Do realizado no 4º trimestre destacamos a demonstração técnica e o workshop "Porque eu odeio palhaços" pela diretora canadense Sue Morrison, sobre palhaços e a técnica de Richard Pochinko, que combina tradições dos nativos norte americanos e tradições europeias. Durante a demonstração, Sue Morrison também jogou e exemplificou exercícios com ex-alunos, que já participaram do curso 'O Clown através da Máscara', realizado em Toronto - Canadá.

Sue Morrison cocriou e dirigiu produções premiadas em diversos festivais de teatro no Canadá, na América do Sul e na Europa. Recentemente cocriou e dirigiu 'Wanted' com a performer de Québec, Melanie Raymond; 'Finding Home' com o artista dinamarquês Dennis de Wales e 'Always Ending Stories' com os artistas suíços Priska Elmiger e Lukas Larcher. É coautora, junto com Veronica Coburn, do livro "Palhaço Através da Máscara: O trabalho de Richard Pochinko como Prática por Sue Morrison". No Brasil trabalhou com o LUME TEATRO – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da UNICAMP e dirigiu o solo 'O não lugar de Ágada Tchainiki' da atriz e palhaça Naomi Silman.

Destacamos, também, a ocupação artística "Cia. Arthur-Arnaldo". Fundada em 1996 a companhia sempre pesquisou e atualizou temas sociais e políticos. A partir de 2006, começou

um trabalho de pesquisa com textos voltados ao público jovem. Nesta ocupação, em comemoração aos seus 10 anos, a ação foi composta por leituras dramáticas de textos encenados (DNA e Feizbuk), seguidos de debates; minitemporada do espetáculo "Rolê", e a estreia nacional de "Mártir", mobilizando um público de 452 participantes.

### **PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO**

O processo de orientação aos grupos teve seu ápice no último trimestre de 2017. Nesta etapa, os trabalhos artísticos ganham solidez por meio do aprofundamento da materialidade da cena, sendo fundamental a atenção com elementos como figurinos, cenografia, iluminação e, principalmente, relação da obra com o público, uma vez que é chegado o momento da apresentação dos trabalhos, em duas grandes frentes: participação na Mostra Final e realização das Mostras de Compartilhamento, quando os grupos apresentam seus espetáculos em suas cidades.

A Mostra Final 2017, realizada na cidade de Votuporanga, contou com 14 espetáculos, totalizando 17 apresentações distribuídas entre os dias 25 e 29 de outubro. De 27 a 29, representantes de todos os grupos das metodologias de "Estáveis", "Especiais", "Grupo orienta Grupo" e "Grupos em Formação" puderam acompanhar a programação, conhecer o trabalho de outros grupos e estabelece laços e redes entre si.

#### **Mostra Final**

A curadoria concebeu uma programação que contemplasse os diversos contextos formativos e de produção dos grupos. Para tal, selecionou espetáculos e experimentos que apresentaram um bom desenvolvimento durante o processo das orientações. As apresentações foram sucedidas por reflexões com os participantes e convidados da curadoria, como as atrizes Imara Reis e Valéria Lauand. É importante ressaltar o desempenho dos espetáculos que, para além do amadurecimento técnico, apresentaram, segundo parecer técnico da curadoria, público e convidados, ótimos resultados artísticos.

#### **Mostras de Compartilhamento**

As Mostras de Compartilhamento, realizadas pelos próprios grupos em suas cidades, aconteceram, na maioria dos casos, no mês de novembro. Nesta etapa, os grupos apresentam seus processos para suas próprias comunidades. Para isso, precisam traçar um plano que encaminhe itens fundamentais para a produção em teatro, como cessão e agendamento de espaços, iluminação, som e equipamentos técnicos, divulgação, produção e a realização do espetáculo com público. As Mostras de Compartilhamento acontecem em teatros municipais, casas de cultura, sedes de grupos, escolas e outros espaços, institucionais ou não.

Em 2017, tivemos a realização de 27 Mostras de Compartilhamento que reuniram, somadas, um público de aproximadamente 2.000 espectadores. É importante destacar o potencial do Programa de Qualificação em Artes no desenvolvimento das culturas teatrais das cidades, por meio dos espetáculos criados por seus artistas e recebidos por seus cidadãos.

#### **Parcerias e Incubadora de Grupos Artísticos**

A 1ª Incubadora de Grupos Artísticos do interior paulista encerrou as atividades em novembro. Neste último bimestre de execução, o projeto realizou as oficinas de "Caracterização e Maquiagem para crianças", "Jogos Teatrais" e "Improvisação e Iniciação Teatral para crianças" abertas para a comunidade e atendeu mais de 180 pessoas. Além das oficinas, o Grupo Os

*Geraldos* de Campinas apresentou o espetáculo “Números”, comemorando 9 anos de trajetória no palco do Teatro Procópio Ferreira, abrindo a III Mostra Téspis de Teatro do Conservatório de Tatuí para um público de 140 pessoas. O encerramento do projeto contou com um seminário em que os grupos participantes (6 grupos de 3 cidades diferentes) dos encontros de gestão (Maio a Novembro) puderam expor os resultados alcançados com a Incubadora. Ao todo, as ações atenderam cerca de 400 pessoas nesses dois meses, 1.900 pessoas durante todo o projeto e mais de 6.500 pessoas indiretamente por meio de ações em conjunto com os coletivos atendidos pelo projeto.

Ainda no último trimestre, foi estabelecida parceria com o 6º Festub – Festival de Teatro de Ubarana, realizado de 5 a 11 de novembro, que pelo segundo ano recebe espetáculos do Programa de Qualificação em Artes, contou com a participação da *Cia D’Vergente*, de Piracicaba, com o espetáculo “Revista(me) Brasilis”, orientado em 2016 e 2017 e o espetáculo “Mazzaropi”, da *Cia Artes das Águas*, de Ibirá, orientado em 2015. Também podemos destacar, entre outras participações dos grupos em mostras e festivais, a seleção de “PUTO!” do grupo *GAL/Poleiro dos Anjos*, de São José do Rio Preto, orientado em 2016, para o FENTEPP – Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente.

#### **Avaliações e Processos Seletivos**

A equipe de curadoria conduziu as últimas reuniões gerais com orientadores, onde foram realizadas avaliações gerais e encaminhamentos para a conclusão das orientações. Os últimos formulários de monitoramento e avaliação de grupos e orientadores foram entregues ao final de novembro.

Ainda este ano, a equipe do Programa de Qualificação em Artes – Teatro realizou o processo seletivo de grupos, orientadores e estagiários para a edição 2018. Tal medida tem por intuito estabelecer um planejamento artístico-pedagógico mais eficiente para a próxima edição, disponibilizando tempo de trabalho para o desenho da metodologia de cada grupo selecionado.



Mostra de Compartilhamento Grupo Anankê, de Indaiatuba

### **PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA**

O 4º trimestre foi dedicado à avaliação da 3ª edição do Programa de Qualificação em Artes - Dança, com base nos relatórios finais dos grupos, artistas-orientadores e estagiários, e da equipe de curadoria e de gestão, pós Mostra de São José dos Campos, visando a ações de aprimoramento para a edição 2018.

Ainda no trimestre, podemos destacar a participação do espetáculo "Estações" do Grupo *Em Movimento*, de Birigui, na Mostra Final de Teatro em Votuporanga.



Espectáculo *Estações* do Grupo Em movimento de Birigui na Mostra de Teatro – FLIV

Este ano, o Programa orientou 13 grupos em 13 municípios, sendo 10 grupos de orientação-artística para Núcleos Estáveis e 03 grupos na metodologia de Circulação, totalizando 122 artistas orientados.

Os grupos orientados na metodologia de "Circulação" foram: *Grupo Em Movimento* (Birigui), *Cia Rayssa Francesconi* (Várzea Paulista) e *Cia 5* (Santos). Esta metodologia propõe ações que têm por objetivo o refinamento do espetáculo em circulação e o incentivo para que os grupos coloquem seus espetáculos em circuitos de apresentação e colaborem com o desenvolvimento artístico-cultural em sua cidade, desenvolvendo ações de formação de público.

### **Circulação e parcerias com Mostra e Festivais**

#### **Parceria com a Cia Rit's de Tatuí**

##### **Teatro Procópio Ferreira**

Espectáculo "Estrofe" da Cia Rayssa Francesconi de Várzea Paulista – 08/08

#### **Semanas de Dança do Centro Cultural São Paulo**

##### **Sala Jardel Filho**

Espectáculo "Colcha de Retalhos" - Corpo de Baile de Caraguatatuba – 08, 09 e 10/09

Espectáculo "Côncavo e Convexo" da Cia Eclipse de Campinas – 15, 16 e 17/09

#### **Programação Teatro Ralino Zambotto - Itatiba**

Espectáculo "Estrofe" da Cia Rayssa Francesconi, de Várzea Paulista – 23/09



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

#### **Mostra de Artes de Pilar do Sul**

Espetáculo "Calo" da Cia Rit's, de Tatuí - 06/10

#### **Feira Cultural Turística - Ubarana**

Espetáculo "Estações" do Grupo Em Movimento - 20/10

#### **Mostra Final de Teatro - Votuporanga**

Espetáculo "Estações" do Grupo Em Movimento - 26/10

#### **Consolidação das Ações Culturais como metodologia de orientação**

Parte das horas contratuais dos artistas-orientadores é realizada em "ações culturais". Cada profissional oferece workshops a outros grupos, além do grupo que orienta, fortalecendo os processos criativos orientados por meio do compartilhamento de conhecimentos específicos. Nesta edição, a curadoria traçou planos de ações complementares para cada um dos processos de criação, consolidando as "ações culturais" como parte da metodologia de orientação artística em dança. Uma valiosa contribuição para os grupos, não somente no que diz respeito à ampliação de repertório na área, mas também das perspectivas de criação dos espetáculos.

Além de fortalecer a formação dos grupos, esta ação possibilita que a equipe de artistas-orientadores tenha uma visão ampliada do Programa, conhecendo outros grupos e contextos.

#### **Visitas do curador artístico Ismael Ivo aos grupos**

A curadoria da área de dança realiza dois ciclos de visitas aos grupos participantes. A primeira inaugura o processo de orientação, mapeia as especificidades de cada grupo e de cada processo de criação para traçar um plano de ação e a segunda tem o objetivo de fazer uma breve avaliação, tendo como base as questões levantadas nas visitas iniciais.

Devido ao perfil propositivo do curador, as visitas acabaram ganhando um caráter de orientação, principalmente para os diretores/coreógrafos dos grupos e se consolidou como parte da metodologia de orientação. Principalmente, neste ano, configurou-se em uma prática coreográfica e de direção, a partir dos materiais criados por cada um dos grupos.

Esta metodologia não apenas potencializa cada resultado cênico que compõe a Mostra Final do Programa como, certamente, contribui para a ampliação do olhar coreográfico dos participantes.

#### **Mostra Final**

A Mostra Final realizada pela primeira vez no município de São José dos Campos entre os dias 28 de setembro e 01 de outubro, revela o amadurecimento, bem como a consolidação do Programa. O encontro é uma ação importante no processo de qualificação dos grupos e contempla itens importantes da formação artística: fruição e reflexão.

Este ano a programação contou com oito espetáculos em quatro dias de evento, além de três compartilhamentos de processos de criação e duas mesas de debate, reunindo um público de 1.734 pessoas. É possível observar o percurso formativo dos grupos, principalmente os que foram orientados em duas ou três edições como a *Cia Rogéria Zago*, de Piracicaba, e da *Cia Rit's*, de

Tatui, que apresentaram nesta edição não apenas um espetáculo de qualidade, mas que se configuraram como uma pesquisa de linguagem em dança apontando para uma continuidade artística sólida. As conversas revelam também uma apropriação dos procedimentos de criação, bem como o desejo de continuidade calcado em um discurso de autonomia.



Mostra Final em SJC - Espetáculo *Calo* – Cia Rits de Tatui



Mostra Final em SJC – Espetáculo *Pêndulo* – Cia Rogéria Zago de Piracicaba



Mostra Final – debate “A experiência da orientação” – Representantes de Grupos



Mostra Final – debate “A experiência da orientação” – Representantes de Grupos

Ainda em 2017 destacamos a premiação da *Cia Corpo de Baile de Caraguatatuba*, orientada na primeira edição do Programa com o Prêmio Governador do Estado 2017 (melhor espetáculo de dança pelo voto popular).



Espectáculo *Colcha de Retalhos* – Corpo de Baile de Caraguatatuba

O Programa de Qualificação em Artes - Dança encerrou as atividades de 2017 no dia 20 de dezembro com a publicação dos 10 grupos que comporão a edição 2018, bem como dos respectivos profissionais que atuarão como artistas-orientadores.



Cia Stylo Black de Tupã – Mostra de Dança de São José dos Campos

## 2. METAS TÉCNICAS DAS OFICINAS CULTURAIS

## 2.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
01	Oficina Cultural Alfredo Volpi	Nº de Atividades	1º Trim.	20	12
			2º Trim.	40	33
			3º Trim.	40	46
			4º Trim.	20	58
			<b>ANUAL</b>	<b>120</b>	<b>149</b>
			ICM %	100%	124%
02		Nº de Público Atendido	1º Trim.	800	754
			2º Trim.	1.600	1.618
			3º Trim.	1.600	2.250
			4º Trim.	800	2.173
			<b>ANUAL</b>	<b>4.800</b>	<b>6.795</b>
			ICM %	100%	141%
03	Oficina Cultural Juan Serrano	Nº de Atividades	1º Trim.	15	22
			2º Trim.	25	41
			3º Trim.	25	34
			4º Trim.	15	35
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>132</b>
			ICM %	100%	165%
04		Nº de Público Atendido	1º Trim.	450	812
			2º Trim.	750	1.618
			3º Trim.	750	1.803
			4º Trim.	450	4.120
			<b>ANUAL</b>	<b>2.400</b>	<b>8.353</b>
			ICM %	100%	348%
05		Nº de seminários	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
06	Programa Oficina Referência Oswald de Andrade	Nº de Público Atendido	1º Trim.		-
			2º Trim.	100	66
			3º Trim.		-
			4º Trim.	100	15
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	<b>81</b>
			ICM %	100%	41%
07		Nº de Atividades	1º Trim.	30	71
			2º Trim.	50	75
			3º Trim.	50	73
			4º Trim.	30	94
			<b>ANUAL</b>	<b>160</b>	<b>313</b>
			ICM %	100%	196%
08		Nº de Público Atendido	1º Trim.	2.700	7.876
			2º Trim.	4.500	6.724
			3º Trim.	4.500	11.974
			4º Trim.	2.700	12.754
			<b>ANUAL</b>	<b>14.400</b>	<b>39.328</b>
			ICM %	100%	273%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
09	Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade	Nº de Ateliês	1º Trim.	18	18
			2º Trim.	15	37
			3º Trim.	25	14
			4º Trim.	15	15
			<b>ANUAL</b>	<b>73</b>	<b>84</b>
			ICM %	100%	115%
10		Nº de Público Atendido	1º Trim.	190	209
			2º Trim.	130	477
			3º Trim.	280	136
			4º Trim.	130	125
			<b>ANUAL</b>	<b>730</b>	<b>947</b>
			ICM %	100%	130%
11		Nº de Atividades	1º Trim.	12	21
			2º Trim.	25	27
			3º Trim.	25	17
			4º Trim.	12	14
			<b>ANUAL</b>	<b>74</b>	<b>79</b>
			ICM %	100%	107%
12	Nº de Público Atendido	1º Trim.	240	1.760	
		2º Trim.	410	2.672	
		3º Trim.	410	1.470	
		4º Trim.	240	584	
		<b>ANUAL</b>	<b>1.300</b>	<b>6.486</b>	
		ICM %	100%	499%	
13	Programa de Formação em Gestão Cultural	Nº de Atividades	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	2	3
			3º Trim.	3	2
			4º Trim.	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
			ICM %	100%	100%
14		Nº de Público Atendido	1º Trim.	400	115
			2º Trim.	400	179
			3º Trim.	400	91
			4º Trim.	400	46
			<b>ANUAL</b>	<b>1.600</b>	<b>431</b>
			ICM %	100%	27%
15	Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	Nº de Atividades	1º Trim.	1	-
			2º Trim.	2	1
			3º Trim.	2	1
			4º Trim.	1	4
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%	100%
16		Nº de Público Atendido	1º Trim.	200	-
			2º Trim.	400	3.390
			3º Trim.	400	139
			4º Trim.	200	945
			<b>ANUAL</b>	<b>1.200</b>	<b>4.474</b>
			ICM %	100%	373%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
17	Programa Festivais, Mostras e Oficina Na Rua	Nº de Atividades	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
18		Nº de Público Atendido	1º Trim.		-
			2º Trim.	3.000	3.267
			3º Trim.	3.000	4.148
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>6.000</b>	<b>7.415</b>
			ICM %	100%	124%
19		Nº de Atividades	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	50	54
			3º Trim.	350	134
			4º Trim.	350	224
			<b>ANUAL</b>	<b>750</b>	<b>412</b>
			ICM %	100%	55%
20	Programa Oficina de Formação para o Interior	Nº de Público Atendido	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	1.000	931
			3º Trim.	7.000	2.640
			4º Trim.	7.000	3.534
			<b>ANUAL</b>	<b>15.000</b>	<b>7.105</b>
			ICM %	100%	47%
21		Nº de Municípios	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	20	33
			3º Trim.	90	66
			4º Trim.	90	101
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
			ICM %	100%	100%
22	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
23	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índices de Satisfação	Meta anual	>ou=80 %	94%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80 %</b>	<b>94%</b>
			ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**Metas 1, 2, 3 e 4:** As parcerias realizadas pelas Oficinas Culturais com artistas, coletivos, grupos de teatro, entre outros, permitem somar esforços para custeio de despesas para a realização das atividades, o que possibilita aplicar os recursos não utilizados em outras atividades também qualificadas para as diversas comunidades que frequentam os espaços. O aumento das atividades gera, automaticamente, um aumento de público que cada vez mais reconhece o

valor das ações realizadas, preenchendo todas as vagas ofertadas. A superação não onera o orçamento inicialmente previsto.

**Meta 6:** Os Seminários realizados, por tratarem de assuntos mais conceituais, como por exemplo reflexões em torno do corpo performático latino-americano, atingem um recorte de profissionais específicos, por isso o não cumprimento da meta.

**Metas 7 e 8:** A Oficina Cultural Oswald de Andrade se consolidou como um espaço de experimentação e inovação, principalmente na área de teatro, o que tem contribuído para que novos parceiros procurem o espaço para realizarem suas ações de formação e difusão. O compartilhamento de despesas para a realização das atividades permite aplicar recursos em outras ações, levando à superação das metas sem onerar o orçamento inicialmente previsto.

**Metas 9, 10, 11 e 12:** A Oficina, desde o início de sua musealização, tem ofertado uma programação levando em consideração as áreas de atuação de Mário de Andrade. Assim, a programação oferece atividades sobre literatura e poesia; pesquisa musical; exposições; produção teatral, entre outras, fazendo com que o espaço já seja reconhecido no meio cultural, levando à superação das metas sem onerar o orçamento inicialmente previsto.

**Meta 14:** Conforme conversado com a Unidade de Formação, responsável pela gestão deste Contrato, há um equívoco no lançamento do público previsto para esta atividade. A previsão é de 100 participantes por cada seminário, somando um total anual de 800 participantes.

Mesmo com o equívoco no número, não conseguimos alcançar a meta prevista. A presença de responsáveis pelas áreas culturais dos municípios ficou abaixo da expectativa, embora os gestores de todas as cidades das regiões onde foram realizados os seminários tenham sido efetivamente contatados, muitos deles novos em seus cargos, estão ainda desenvolvendo suas relações com as cidades do entorno. Em outras regiões, como Barretos, nunca houve qualquer atividade de formação nessa área, levando a esforços maiores de comunicação e divulgação, mas não logrando êxito.

**Meta 16 e 18:** A reformulação da forma de realização dos Programas "Cultura Tradicional e Contemporaneidade" e "Festivais, Mostras e oficina na Rua", onde os municípios do entorno das cidades que recebem as atividades foram mobilizados, principalmente com ações junto às escolas de ensino fundamental e médio, levaram à superação do público inicialmente previsto.

**Metas 19 e 20:** Como descrito na apresentação deste relatório, o programa "Oficina de Formação para o Interior" trata de um projeto piloto, sem séries históricas que possibilitassem estabelecer números precisos sobre atividades e público a ser atendido. Estabelecemos uma meta de 750 atividades para 15.000 pessoas. Realizamos 412 para 7.105 pessoas. O não cumprimento das metas está ligado à dificuldade dos municípios em atender aos critérios para receber da atividade. Além disso, em muitas cidades, as equipes vinculadas à área da Cultura tinham acabado de assumir seus cargos, por conta das eleições municipais realizadas em 2016, ficando nítido o desconhecimento das necessidades de seus municípios.

## 2.2 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
24	Programa Intercâmbio	Nº de Atividades	1º Trim.		-
			2º Trim.		1
			3º Trim.	1	3
			4º Trim.		3
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
			ICM %	100%	700%
25		Nº de Público Atendido	1º Trim.		-
			2º Trim.		26
			3º Trim.	150	74
			4º Trim.		62
			<b>ANUAL</b>	<b>150</b>	<b>162</b>
			ICM %	100%	108%
26	Programa de Residência Artística	Nº de Atividades	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.		-
			4º Trim.		4
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
			ICM %	100%	400%
27		Nº de Público Atendido	1º Trim.		-
			2º Trim.	20	-
			3º Trim.	300	-
			4º Trim.		452
			<b>ANUAL</b>	<b>320</b>	<b>452</b>
			ICM %	100%	141%
28	Programa de Difusão de Produtos Culturais	Nº de Atividades	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
			ICM %	100%	133%
29	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
30	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta Anual	>ou=80%	94%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>	<b>94%</b>
			ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**Metas 24 e 25:** A equipe das Oficinas Culturais está sempre atenta para receber e programar atividades que possibilitem o intercâmbio entre profissionais estrangeiros e brasileiros. Foi o caso da demonstração técnica e o workshop “Porque eu odeio palhaços” realizado pela diretora canadense Sue Morrison, que estava de passagem pelo Brasil, sobre palhaços e a técnica de Richard Pochinko, que combina tradições dos nativos norte americanos e tradições europeias. Durante a demonstração, Sue Morrison também jogou e exemplificou exercícios com ex-alunos, que já participaram do curso ‘O Clown através da Máscara’, realizado em Toronto - Canadá.

Durante o ano, houve também a oportunidade de receber Jean-Charles Mandou, fotógrafo e cenógrafo, formado pela Escola do Louvre, França, que há mais de vinte anos faz fotografias de cena para diversos artistas e grupos de teatro e dança; ou a realização de um laboratório experimental e um workshop em *body weather* com o artista franco-estadunidense Sherwood Chen, importante nome da dança contemporânea mundial, que trabalhou com artistas renomados como Min Tanaka e, mais atualmente, com Xavier Le Roy. *Body weather* é pesquisa de movimento iniciada pelo artista japonês Min Tanaka nos anos 80 que investiga as interseções entre corpo e ambiente. Com isso as metas foram superadas.

**Metas 26 e 27:** Previsto inicialmente para ocorrer no primeiro trimestre, por uma adequação de agenda, o Programa de Residência Artística foi executado neste trimestre, com superação de metas de atividades e público. A ocupação artística “Cia. Arthur-Arnaldo”, que se dedica a pesquisa com textos voltados ao público jovem, realizou leituras dramáticas de textos encenados (DNA e Feizbuk), seguidos de debates; minitemporada do espetáculo “Rolê”, e a estreia nacional de “Mártir”, mobilizando um público de 452 participantes.

**Meta 28:** Como uma das ações do programa Oficinas Culturais de valorizar os resultados de suas atividades, superamos a meta ao levar o espetáculo “ Estações”, do Grupo em Movimento, de Birigui, para o Festival Literário de Votuporanga na abertura da mostra final de Teatro do Programa de Qualificação em Artes. Além disso, os alunos de Canto Coral, da Oficina Cultural Alfredo Volpi, se apresentaram no SENAC Itaquera.

### 2.3. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
31	Nº de grupos em orientação artística	Nº <b>TOTAL</b> de grupos de teatro atendidos	1º Trim.		-
			2º Trim.	47	61
			3º Trim.		2
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>47</b>	<b>63</b>
			ICM %	100%	134%
32	Proporcionar Orientação artística em teatro	Número de Orientadores artísticos	1º Trim.		-
			2º Trim.	11	11
			3º Trim.		-
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
			ICM %	100%	100%
33		Nº de Orientadores: "Grupo Orienta Grupo"	1º Trim.		-
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.		-
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
			ICM %	100%	100%
34		Nº de Monitores artísticos	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		-
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
35	Nº de encontros de orientação	1º Trim.		-	
		2º Trim.	168	125	
		3º Trim.	168	259	
		4º Trim.	56	143	
		<b>ANUAL</b>	<b>392</b>	<b>527</b>	
		ICM %	100%	134%	
36	Nº de participantes (orientações)	1º Trim.		-	
		2º Trim.	250	633	
		3º Trim.		15	
		4º Trim.		-	
		<b>ANUAL</b>	<b>250</b>	<b>648</b>	
		ICM %	100%	259%	
37	Estagiários em Teatro	1º Trim.		-	
		2º Trim.	15	15	
		3º Trim.		-	
		4º Trim.		-	
		<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	
		ICM %	100%	100%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
38		Realização de Mostra Final do Programa	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
39	Proporcionar Orientação artística em teatro	Realização de Encontro Preparatório (Abertura do Programa) e Mostras de Recortes e Compartilhamentos.	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%	100%
40		Nº de público	1º Trim.		-
			2º Trim.	500	888
			3º Trim.	500	2.417
			4º Trim.	2.000	3.940
			<b>ANUAL</b>	<b>3.000</b>	<b>7.245</b>
			ICM %	100%	242%
41	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
42	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	95%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>	<b>95%</b>
			ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**META 35:** A superação desta meta se deu pela parceria estabelecida depois da assinatura do Aditamento para 2017, com o grupo *Os Geraldos* de Campinas referente ao projeto "Incubadora de Grupos Artísticos" que aumentou consideravelmente o número de encontros de orientação. Com isso, sem impacto na execução orçamentária, realizamos um maior número de orientações do que havia sido previamente previsto.

**META 40:** Neste último trimestre devido à excelente divulgação dos municípios, obtivemos um resultado de público nas Mostras de Compartilhamento acima do esperado, que levou à superação da meta anual.

2.4. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: DANÇA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
43	Proporcionar Orientação Artística em Dança	Nº de companhias de dança atendidas	1º Trim.	13	13
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
			ICM %	100%	100%
44		Nº de orientadores	1º Trim.		-
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.		-
			4º Trim.		-
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
			ICM %	100%	100%
45		Nº de encontros de orientação	1º Trim.		-
			2º Trim.	90	101
			3º Trim.	110	145
			4º Trim.	60	17
			<b>ANUAL</b>	<b>260</b>	<b>263</b>
			ICM %	100%	101%
46		Nº de participantes (grupos orientados)	1º Trim.		
			2º Trim.	65	116
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>65</b>	<b>116</b>
			ICM %	100%	178%
47	Mostra Final	1º Trim.		-	
		2º Trim.		-	
		3º Trim.		1	
		4º Trim.	1	-	
		<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
		ICM %	100%	100%	
48	Nº de público	1º Trim.		-	
		2º Trim.	500	638	
		3º Trim.	500	2.862	
		4º Trim.	2.000	115	
		<b>ANUAL</b>	<b>3.000</b>	<b>3.615</b>	
		ICM %	100%	121%	

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Realizada
49	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
50	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%	89%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>	<b>89%</b>
			ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**Meta 45:** No trimestre a meta não foi alcançada, sem prejuízo ao previsto para o ano, que teve uma pequena superação, sem custo adicional.

**META 48:** Foram contabilizados os públicos referentes às apresentações dos espetáculos de dança em Circulação ligados ao Programa de Qualificação em Artes, tais como a apresentação realizada na 3ª Mostra de Dança. Dado a ampliação do estímulo aos grupos circularem com os seus espetáculos, que se dá na chave do acionamento de parcerias diversas (com municipalidades, secretarias de cultura municipais, grupos, mostras e festivais, entre outros), notamos uma ampliação no público/plateias atingido pelo Programa.

### 3. QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS DAS OFICINAS CULTURAIS

FINANCIAMENTO E FOMENTO	
<p><b>1. Objetivos Específicos</b>                      I -. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos.                      II -. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.</p> <p><b>2. Estratégia de Ação:</b> A previsão de captação de recursos considera a cessão de espaço da Oficina Cultural Oswald de Andrade, os recursos oriundos de projetos incentivados, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição; parcerias com órgãos públicos e privados; com instituições culturais e rendimentos de aplicações de ativos financeiros. Ressaltamos que as Oficinas Culturais não cobram nenhum tipo de taxa de matrícula.</p>	

Nº	Ação	Indicador de Resultado	Período	Meta Prevista	Realizada
51	Apresentar projetos em Editais, Programas Institucionais, Parcerias, etc	Nº de relatório	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	-	
			4º Trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100%	100%
52	Captar recursos	ANUAL	Meta Anual	R\$ 580.000,00	1.585.370,40
			<b>ANUAL</b>	<b>R\$ 580.000,00</b>	<b>1.585.370,40</b>
			<b>ICM %</b>	100%	273%

**Justificativas:**

**Meta 51:** O Projeto Qualificação em Artes – Conteúdos Referenciais, aprovado no ProAC ICMS, não teve captação de recursos para a sua execução em 2017.

**Meta 52:** Por meio de parcerias firmadas para realização de atividades nas Oficinas Culturais, captamos o valor não financeiro na ordem de R\$ 1.292.093,73, conforme relação abaixo, que possibilitou a expressiva superação da meta pactuada.

RELAÇÃO DE CARTAS E/OU DECLARAÇÃO DE PARCERIAS 2017

CG 08.2013 - OFICINAS CULTURAIS

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
1	Oswald de Andrade	Mira Filmes Ltda - doação	1.375,00
<b>Total 1º Trimestre</b>			<b>1.375,00</b>
2	Oswald de Andrade	Marcus Moreno - ProAC	10.300,00
3	Oswald de Andrade	Alvise Camozzi - Produtora Substância Produções Artísticas	36.000,00
4	Oswald de Andrade	Nicole Cordery	20.495,37
5	Oswald de Andrade	Milena Moreira Filócomo - ProAC	25.076,00
6	Oswald de Andrade	Luiz Antonio Souza Campos - Cia. Los Puercos	30.000,00
7	Oswald de Andrade	Izabelle Marie Rodrigues Miceli - Cia. Livre de Teatro	13.800,00
8	Oswald de Andrade	Paloma Fraga Carvalhedo	14.000,00
9	Oswald de Andrade	Érika Bodstein - 42 Coletivo Teatral	88.010,00
10	Oswald de Andrade	Cama Leão Ltda - ME	7.475,00
11	Oswald de Andrade	Nivio Diegues. CPT - Cooperativa Paulista de Teatro	6.000,00
12	Oswald de Andrade	Flavia Fernandes do Couto	12.000,00
13	Oswald de Andrade	Fernando César Kinas - Kiwi Companhia de Teatro	16.500,00
14	Oswald de Andrade	Janaina Fontes Leite	40.000,00
15	Oswald de Andrade	Simone Grande Jimenez Garcia Krotoszynski - Grupo As Meninas do Conto	55.200,00
16	Oswald de Andrade	Andreia Duarte de Figueiredo	21.000,00
17	Maestro Juan Serrano	Walter Ribeiro de Albuquerque	1.275,00
18	Maestro Juan Serrano	Daniele Kusunoki Shirozono	550,00
19	Alfredo Volpi	Maria Eugenia Cordero	40.000,00
20	Oswald de Andrade	Ludmilla Corrêa	10.900,00
21	Oficinas	Prefeitura Municipal de Ubarana	185,00
22	Oficinas	Prefeitura do Municipio de Buritama	310,00
23	Oswald de Andrade	Ariane Cuminale Gomes da Silva - Cia. Ato Reverso	66.668,80
24	Oswald de Andrade	Nivio Diegues. CPT - Cooperativa Paulista de Teatro	6.000,00
25	Oswald de Andrade	Silvana Garcia - Grupo de Teatro Lasnoias & Cia.	36.000,00
<b>Total 2º Trimestre</b>			<b>557.745,17</b>
26	Programa Oficinas do Interior	Fundação Cultural de Santa Rosa de Viterbo	768,16
27	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal Estância Climática de Cunha	2.200,00
28	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura do Municipio de Buritama	220,00
29	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Agudos	252,70
30	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes	5.800,00
31	Programa Oficinas do Interior	SESC - Serviço Social do Comércio	2.215,97
32	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Votuporanga	1.640,00
33	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Registro	2.500,00
34	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Iguape	67.160,00
35	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pereira Barreto	13.829,94
36	Programa Oficinas do Interior	SESC - Serviço Social do Comércio	9.121,38
37	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tambaú	200,00
38	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Simão	65,00
39	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tambaú	560,00
40	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Agudos	232,02

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
41	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Birigui	369,33
42	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itú	300,00
43	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itú	300,00
44	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itú	732,56
45	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itú	100,00
46	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tambaú	130,00
47	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	654,00
48	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cravinhos	350,00
49	OC Oswald de Andrade	Vila Oito - Vanessa Cristina Petroncari	64.347,00
50	OC Oswald de Andrade	Fernanda Raquel	81.000,00
51	OC Oswald de Andrade	Ana Núcleo Artístico	7.990,00
52	OC Oswald de Andrade	Talagadá Produções Artísticas	3.417,00
53	OC Oswald de Andrade	Cia. Estável de Teatro	6.800,00
54	OC Oswald de Andrade	Coletivo Apoena	3.150,00
55	OC Oswald de Andrade	Cia. Artera de Teatro	7.000,00
		<b>Total 3º Trimestre</b>	<b>283.405,06</b>
56	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	2.000,00
57	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	2.300,00
58	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	1.200,00
59	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santo André	124,00
60	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaira	180,00
61	OC Oswald de Andrade	Julia Monteiro Viana	12.850,00
62	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itatiba	36,00
63	OC Oswald de Andrade	Ronaldo Jacob Saraiva Serruya	19.000,00
64	OC Oswald de Andrade	Jean Carlos Borges Gonçalves de Oliveira	20.000,00
65	OC Oswald de Andrade	Dionisio Produção e Imagem Ltda. ME (#2)	24.100,00
66	OC Oswald de Andrade	Teatro Kaus Cia. Experimental e Kaus Produções Artísticas	42.600,00
67	OC Oswald de Andrade	EAD - Escola de Arte Dramática	3.000,00
68	OC Oswald de Andrade	Martha Kiss Perrone	2.800,00
69	OC Oswald de Andrade	Cia. Arthur-Arnaldo	123.136,50
70	OC Oswald de Andrade	Cia.do Estevão Maravilha e Contorno Produções Artísticas	50.600,00
71	OC Oswald de Andrade	Coletivo Barragem	40.000,00
72	OC Oswald de Andrade	Dionisio Produção e Imagem Ltda. ME (#3)	24.100,00
73	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	676,00
74	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Morro Agudo	220,00
75	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ituverava	110,00
76	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piraju	1.040,00
77	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itatiba	36,00
78	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista	458,00
79	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Altinópolis	100,00
80	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Anhembi	615,00
81	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaira	162,00
82	OC Oswald de Andrade	Cais Produção Cultural Ltda	70.000,00
83	Oficinas	Editora Alvinegra. Revista Piauí	9.500,00
84	OC Oswald de Andrade	MVX Comércio Eletrônico Ltda	343,17
			<b>451.286,67</b>
		<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.293.811,90</b>

TERMO DE PARCERIA E CONVÊNIO

TERMOS DE PARCERIA - 2017					
	CG	PARCEIRO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR
1	CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA; FÁBRICAS DE CULTURA E OFICINAS CULTURAIS	VA DE CULTURA LTDA	Termo de Parceria para divulgação pela VA de Cultura de conteúdo editorial dos equipamentos gerenciados pela Poiesis	<i>início: 01/03/2017</i>  <i>término: 01/03/2018</i>	Não houve transferência de recursos entre os partícipes; cada qual arcará com os custos decorrentes das obrigações assumidas